

Carnaval 2013: bloco Curtaki mantém resgate dos carnavais de rua

Date : 01-02-2013

Cultural, democrática e livre de cordas, a folia acontece entre os dias 9 e 12 de fevereiro



O clima dos antigos carnavais estará de volta às ruas de Vitória da Conquista entre os dias 9 e 12 de fevereiro. Disposto a repetir o sucesso da primeira edição, realizada no ano passado, quando chegou a reunir mais de dois mil foliões, o bloco carnavalesco Curtaki retorna em 2013, novamente com o apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Novidades marcam o retorno do bloco. No sábado, 9, a partir das 11h, a folia será iniciada com a Lavagem da Alameda Ramiro Santos, ao som do maestro Seca Gás e sua Banda de Sopro. No domingo, às 15h, terá início o carnaval propriamente dito. O percurso foi alterado e agora começa na concha acústica do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima. Dali, o bloco seguirá pela Rua Siqueira Campos, pontuando a marcha com pequenas paradas na Praça do Gil e, mais à frente, na já tradicional Travessa Zulmiro Nunes, o famoso "Beco", até chegar à Praça Barão do Rio Branco.



O aumento do percurso, segundo os organizadores, destina-se a proporcionar aos foliões mais tempo para se divertir. A diversão ficará por conta de um minitrio elétrico com a Banda Curtaki, munida da tradicional “guitarra baiana” e formada pelos músicos Jura, Cidão, Danga, Valdir e Eurico - já conhecidos dos antigos foliões por terem tocado durante os tempos áureos do carnaval de rua conquistense. No repertório, o indispensável: frevos, antigos axés e marchinhas de carnaval.

A segunda-feira, 11, os foliões poderão acompanhar o cortejo afro, com o grupo Marujada e o samba reggae dos anos 80 e 90. A atração descerá pela Praça Tancredo Neves, também em direção à Praça Barão do Rio Branco. Na terça, 12, acontecerá novamente a programação do domingo.



Dillan Júnior

Resgate da memória– À parte as novidades, permanecem as mesmas as características do Curtaki: um bloco aberto, sem cordas, gratuito e disposto a resgatar carnaval feito na cidade durante as décadas de 70 e 80. “Somos um bloco cem por cento cultural e nossa intenção é resgatar o carnaval de Vitória da Conquista”, sintetiza o comerciante Dillan Júnior, que idealizou o bloco ao lado do publicitário e artista plástico Gilmar Gama.



O secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Gildelson Felício

Dillan também é músico, já tendo, inclusive, gravado alguns CD's. A ideia do bloco, segundo ele, surgiu durante um animado bate-papo em novembro de 2011, quando ele e Gama especulavam sobre o que fazer – e para onde viajar – no feriado de Carnaval do ano seguinte. O resultado foi a viabilização do bloco – e, portanto, o descarte da hipótese de viajar para outros locais.



O coordenador municipal de Cultura, João Omar

A Prefeitura aderiu de imediato à proposta. “É importante que o Governo Municipal apoie esse tipo de iniciativa, pois é muito válida para a comunidade”, justifica o secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Gildelson Felício. O coordenador municipal de Cultura, João Omar, vê no Curtaki um resgate de certos aspectos da memória cultural de Vitória da Conquista: “A ideia desse movimento é resgatar a cultura do carnaval como uma festa de rua. E ele tende a crescer naturalmente”, avalia.

Democracia – Natural de Vitória da Conquista, Dillan Júnior curtiu bastante, durante a década de 80, o carnaval que agora tenta reeditar. A convivência com essa festa foi intensificada pelo longo período – mais de 25 anos – em que ele esteve fora de Vitória da Conquista. Nesse meio tempo, morou em Salvador e Recife, cidades nas quais pôde manter sua paixão carnavalesca.



Quando retornou à cidade natal, em 2008, deu-se conta de que os antigos carnavais já não existiam. Revivê-lo, portanto, é a principal responsabilidade do bloco Curtaki. “Nosso bloco é democrático: do povo, pelo povo e para o povo”, resume.